

Dimensionamento das secretarias de graduação e pós-graduação da Unicamp

Com o intuito de auxiliar a análise dos pedidos de contratação de servidores para as secretarias de graduação e de pós-graduação das unidades de ensino e pesquisa da Unicamp, a equipe da PRDU elaborou um estudo que culminou com a criação das planilhas “graduacao.xlsx”, “pos_graduacao.xlsx” e “graduação_pos-graduacao.xlsx”. O estudo levou em conta os cinco indicadores abaixo, fornecidos pelas unidades, pela PRG, pela DAC e pelo sistema S-Integra. Os termos entre parênteses que aparecem nas listas acima indicam as pastas nas quais os dados correspondentes estão disponíveis, bem como as abreviaturas usadas nas colunas da pasta “no. Ideal”.

A. Para as secretarias de graduação:

1. **Funcionários (No. Func):** número de funcionários da secretaria, incluindo os temporários.
2. **Alunos:** número total de alunos matriculados em cursos de graduação da unidade.
3. **Disciplinas (Disc):** indicador obtido ponderando-se o número disciplinas de graduação, o número de matrículas em disciplinas de graduação e o número de bolsistas PAD da unidade.
4. **Professores (Prof):** número total de professores da unidade, incluindo os colaboradores (aposentados).
5. **Cursos:** número de cursos de graduação da unidade.
6. **Turno:** turnos de funcionamento da secretaria (só diurno ou diurno e noturno).

B. Para as secretarias de pós-graduação:

1. **Funcionários (No. Func):** número de funcionários da secretaria, incluindo os temporários.
2. **Alunos:** número de alunos de cursos de pós-graduação *stricto sensu* da unidade, incluindo mestrados profissionais.
3. **Disciplinas (Disc):** indicador obtido ponderando-se o número disciplinas de pós-graduação, o número de matrículas em disciplinas de pós-graduação e o número de bolsistas PED da unidade.
4. **Professores (Prof):** número total de professores dos programas de pós-graduação da unidade, incluindo os permanentes, os colaboradores, os visitantes e os participantes temporários.
5. **Cursos:** número de cursos de pós-graduação *stricto sensu* da unidade.
6. **Turno:** turnos de funcionamento da secretaria (só diurno ou diurno e noturno).

Nas planilhas relativas às disciplinas de graduação e pós-graduação (“Disc”), bem como naquela que contém o número de professores de pós-graduação (“Prof”), os pesos usados para ponderar os dados são apresentados na linha 3. Essa ponderação é importante para que os dados tenham escalas compatíveis, bem como para que seja levado em consideração o tempo de trabalho médio gasto com cada item.

Nos arquivos “graduação.xlsx” e “pos_graduacao.xlsx”, os valores totais dos cinco primeiros indicadores estão reunidos nas colunas B a F da planilha “no. Ideal”, que é a principal tabela dos arquivos, usada para determinar as unidades que mais necessitam de servidores para essas seções. Nessas colunas, as duas últimas linhas contêm o valor total (ponderado) do indicador, obtido somando-se os valores das unidades, bem como o número médio por funcionário, que é obtido dividindo-se o valor total do indicador pelo número de servidores de todas as unidades. Em outras palavras, se todos os funcionários trabalhassem em um mesmo lugar e dividíssemos igualmente o trabalho associado a cada indicador pelo número total de funcionários, o resultado seria exatamente o valor fornecido por “Média p/func.”.

A “carga relativa” apresentada nas colunas G a J da planilha “no. Ideal” é obtida dividindo-se os valores apresentados nas colunas C a F da planilha (as “cargas locais” das unidades) pelo valor médio por servidor (“Média p/func.”). Os indicadores da carga média são, finalmente, ponderados para que se obtenha um “número ideal” de servidores, mostrado na coluna L desta planilha. Os pesos usados na ponderação do quadro das secretarias de graduação foram: 1,2 para alunos; 0,6 para disciplinas; 1,0 para professores e 1,2 para cursos. Já no quadro das secretarias de pós-graduação, usou-se como pesos: 1,4 para alunos; 0,6 para disciplinas; 0,8 para professores e 1,2 para cursos. Esses pesos são mostrados na linha 3 das planilhas.

O número ideal não pode ser inferior a 2 funcionários para secretarias com um turno de trabalho e a 3 funcionários para secretarias com dois turnos (diurno e noturno). O número de turnos de funcionamento aparece na coluna K da planilha e foi usado apenas para determinar o número mínimo de funcionários das secretarias. O número mínimo de servidores é usado na definição do “número ideal arredondado” que é apresentado na coluna M.

O “número ideal” representa o número de funcionários que cada secretaria possuiria se os servidores fossem distribuídos de maneira proporcional à demanda gerada pelos quatro indicadores considerados na análise. O termo “número ideal” foi extraído de um projeto de dimensionamento de pessoal técnico administrativo desenvolvido na UFPR (vide <http://www.progepe.ufpr.br/dimensionamento/dimen2002-06/index.php>), que foi usado como base para a estratégia de dimensionamento de pessoal proposta nesse texto.

Em virtude da necessidade de que seja observado o número mínimo de servidores por seção, é possível que a soma dos valores do número ideal arredondado seja significativamente superior ao número atual de servidores das seções. Por esse motivo, adicionou-se um fator no topo da coluna K, que tem como objetivo escalar o número ideal de modo que o número arredondado se aproxime do número real de servidores. Como se observa nas planilhas, os fatores adotados foram 0,85 para a graduação e 0,95 para a pós-graduação. Assim, chegou-se a 76 servidores nas secretarias de graduação (nas quais há, hoje, 75 funcionários) e 89 servidores nas secretarias de pós-graduação (contra os 88 existentes atualmente).

A coluna N das planilhas denominadas “no. ideal” fornece a variação absoluta do número de funcionários, obtida a partir da diferença entre o número ideal ponderado arredondado (coluna M) e o número atual de servidores (coluna B). A variação percentual correspondente é apresentada na coluna O. Uma variação positiva indica que a unidade dispõe de menos servidores que a média e um valor negativo indica que a unidade tem um número de servidores acima da média.

Uma planilha que consolida os dados das duas secretarias é fornecida no arquivo “graduação_pos-graduacao.clsx”. Na pasta “Geral” desse arquivo, são apresentados o número atual e o número ideal de cada secretaria, extraídos dos arquivos “graduação.xlsx” e “pos_graduação.xlsx”, bem como o número total de servidores e o número ideal total, obtidos somando-se os valores das duas secretarias. Essa planilha permite que que analise em conjunto a graduação e a pós-graduação, já que é possível que, em alguma unidade, o número ideal seja inferior ao real em uma das secretarias e superior ao real na outra. As colunas H e I da planilha fornecem a variação total absoluta e percentual do número de funcionários.